

4. CONCLUSÕES

Neste último Capítulo da nossa investigação iremos apresentar as principais conclusões deste estudo, como também as suas limitações e sugestões para futuras investigações.

4.1 - Principais conclusões.

Analizando toda a sequência do trabalho produzido para a obtenção de resposta às nossas questões da investigação, consideramos que alcançámos os objetivos propostos. Começámos por proceder à revisão da literatura na elaboração do questionário baseado no que defende Ballion sobre Imagem de Escola Social (Interna e Externa). Procedemos à aplicação dos questionários e à análise dos resultados obtidos.

Para alcançarmos resposta à primeira questão de partida do estudo - A Imagem Social da Escola Externa corresponde à Imagem Interna da escola? Começamos por responder às adjacentes sub-questões:

- Qual a perceção que os alunos têm dos professores e das suas aulas? Na Imagem Interna (Amostra 2) os alunos consideram que os professores proporcionam aulas "Boas", por outro lado na Imagem Externa (Amostra 1) a maioria não sabe ou responde de forma positiva classificando-as como, "Boa" ou "Muito Boa". O mesmo acontece à perceção de ambas as Amostras relativamente à relação que os professores estabelecem com os seus alunos.

- Qual é a perceção que os alunos têm do relacionamento/ clima de escola, que se estabelece entre os atores educativos? No que concerne, ao relacionamento que se estabelece entre os atores educativos, não existe alteração nos dados já referidos na resposta anterior. A Imagem Externa continua a não corresponder à Imagem Interna.

Relativamente à questão de como a escola promove um bom relacionamento entre todos os alunos, os dados obtidos são iguais às respostas anteriores. É relevante o número elevado de inquiridos da Amostra 1 - Imagem Externa a responder "Não sei". No que se refere à Amostra 2 - Imagem Interna, percecionam maioritariamente uma Imagem "Boa".

- Qual é a percepção que os alunos têm dos cursos e das perspectivas profissionais? Ambas as Amostras consideram os cursos e as perspectivas profissionais "Boas" ou "Muito Boas", sendo as duas Imagens correspondentes.

- Qual a percepção que os alunos têm como a escola promove um bom relacionamento entre os alunos? Na Amostra 1 - Imagem Externa os alunos na sua maioria não têm uma ideia formada sobre esta questão, na Amostra 2 - Imagem Interna é considerada "Boa" pela maioria dos alunos, embora aproximadamente 1/5 tenha respondido "Não sei"

- Qual a percepção que os alunos têm sobre a posição no "Ranking" da escola e como esta é divulgada nos meios de comunicação social? A forma como é percecionada pelos alunos, a posição da escola ao nível do "Ranking" nacional e como esta é divulgada pelos meios de comunicação social. Somos parentorios em afirmar que a maioria dos alunos inquiridos desconhece a posição ao nível do "Ranking", tendo havido um número elevado de respostas "Não sei", em especial na Imagem Interna com (60%). A forma como os alunos percecionam a divulgação da escola pelos meios de comunicação social, é diferente da Amostra 1 para a Amostra 2. Os inquiridos da Amostra 1 Imagem Social Externa, a sua maioria revela que não tem conhecimentos, ou considera "Boa" ou "Muito Boa". Contrariamente a Imagem Interna abrange toda a escala entre "Muito Má" e "Muito Boa", incidindo entre "Má", "Não sei e "Boa", (27%, 26% e 30%). Concluimos que as Imagens não são correspondentes.

- Como os alunos percecionam a imagem das estruturas da escola (associação de pais de estudantes, organização, atividades extracurriculares e serviços de apoios aos alunos)? A percepção que os alunos têm ao nível das estruturas da escola, no que respeita à Imagem Interna (Amostra 2) apresenta respostas mais diversificadas, classifica-as como "Boa" ou "Muito Boa". No entanto quando analisamos a questão referente à Associação de pais as respostas são na sua maioria "Não sei" (70%), o que reflete um total desconhecimento. Na Imagem Externa, (Amostra 1) os alunos na sua maioria, não têm conhecimento sobre as estruturas da escola ou consideram-nas "Boa" ou Muito Boa".

- Quais as convergências e divergência entre a Imagem de Escola dos alunos que iniciaram a frequência na instituição (10ºano - 2011/2012), com a dos alunos do 12º ano de escolaridade (2011/2012), representativos da Imagem Interna? Relativamente à questão

sobre quais as divergências e convergências entre as duas Imagens, constata-se que apenas ao nível dos cursos, perspectivas profissionais e localização da escola, elas são convergentes. Em todos os outros restantes fatores as Imagens são divergentes.

No que diz respeito aos indicadores de formação de Imagem Externa, conclui-se que não existe correlação em nenhum deles. A Imagem Externa não se aproxima da Imagem Interna devido aos indicadores de formação de Imagem Social Externa.

Através dos dados obtidos, percebemos que a Imagem Externa é sempre a mesma, independentemente dos indicadores de formação de Imagem. Diferenciando-se nas suas dimensões, ou seja, apenas em pequenas percentagens dentro da escala definida. Julgamos ser pertinente referir que os dados apresentados não corresponderam as expectativas quando iniciamos a investigação. A quantidade de respostas "Não sei", relativas à Imagem Interna, faz-nos pensar que a instituição em estudo deveria ter mais preocupação na promoção da sua cultura de escola ao nível dos agentes internos. No entanto, só apenas uma minoria de inquiridos respondeu "Muito Má" ou "Má", os alunos que não responderam, "Não sei", consideraram a Imagem "Boa" ou "Muito Boa". Na Imagem Externa, já se previa o número elevado de respostas "Não sei", embora se deva referir que consideram "Muito Boa", mais do que "Boa" a Imagem da escola.

De seguida iremos apresentar a comparação dos dados das duas Amostras e dar resposta às nossa segunda questão do presente estudo - Quais os fatores mais importantes para a escolha desta escola? e suas sub - questões. No que diz respeito aos fatores da escolha da escola, estes são semelhantes na Imagem Externa e Imagem Interna.

- Quais dos atores educativos (família, professores, psicólogos vocacionais, alunos/ amigos, associação de estudantes, associação de pais e direção) foram mais importantes para a escolha da escola? Para os alunos da Amostra 1, os fatores acima referidos mais importantes para a escolha desta escola, são: a opinião dos amigos dos professores e a direção da escola. Na Amostra 2 os fatores são: a opinião dos professores e direção da escola.

- Qual a importância das estruturas físicas da escola (localização geográfica e instalações) para a escolha da escola? As instalações da escola são consideradas importantes para as duas Amostras, já no que se refere à localização geográfica é indiferente para a Amostra 1 e importante para a Amostra 2.

- Qual a importância dos cursos e das perspectivas profissionais para a escolha da escola? Os cursos e as perspectivas profissionais são os fatores mais importantes para a escolha da escola para ambas as Amostras.

- Qual a importância da divulgação dos "Rankings" na escolha da escola? Para as duas Amostras o "Ranking" não teve importância para a escolha da escola. Na Amostra 1 metade dos inquiridos responderam "indiferente".

- Qual a importância da publicidade: revistas, Fórum estudante e internet, na escolha da escola? Nesta questão apenas é considerado "importante" pelas duas Amostras, o site oficial da escola, os outros fatores não têm qualquer relevância.

Dando resposta à segunda questão do presente estudo - Quais os fatores, mais importantes para a escolha desta escola? Concluímos que as duas Amostras consideram que, os cursos e as perspectivas profissionais são os fatores mais importantes. O que é coincidente como os resultados obtidos na 1ª questão do trabalho. A Imagem Externa era correspondente com a Imagem Interna, ao nível dos cursos e das perspectivas profissionais. Como defende Ballion (1982), a Imagem guia, é a necessidade que os "clientes", compreenderem e se identificarem com um conjunto de fatores, neste caso apenas serão os fatores acima referidos. As tradições, os rankings, o lugar, o extrato social dominante, o clima da escola, o tipo de clientela/alunos, a disciplina, a localização geográfica, o edifício, os rumores, a divulgação pelos meios de comunicação sobre a escola, não fazem parte dessa reputação. A Imagem Externa da Escola Artística António Arroio, ou seja a reputação fundamenta-se na perceção que os alunos têm sobre os cursos e perspectivas profissionais.

Os alunos inquiridos da Amostra 1 - Imagem Externa, não têm perceção da cultura de escola, como tal, a Imagem Externa não determina a escolha da escola, contrariamente ao que defende Ballion. Por outro lado, a uma boa reputação para as pessoas do exterior é desvalorizada na opinião dos agentes internos, o que se verificou após análise dos dados obtidos. A Imagem Interna é muito mais crítica, e as apreciações negativas, são mais moderadas, na opinião daqueles que podem diretamente julgá-las, neste caso os inquiridos da Amostra 2 - Imagem Interna.

Considerámos pertinente fazer uma análise aos resultados obtidos da Imagem Interna, da Escola Artística António Arroio. Como já referimos anteriormente, o elevado

número de inquiridos a responder "Não sei", leva-nos a refletir sobre esta realidade. Colocam-se várias questões que nos parecem relevantes para a problemática em estudo. Porque é que os alunos que frequentam a escola há 3 ou mais anos desconhecem a cultura de escola? Será um problema de ordem administrativo, de liderança, dos grupos sociais onde os alunos estão inseridos, da falta de interesse por parte dos alunos em conhecer e partilhar uma cultura própria de escola? Poderíamos enunciar muitos outros fatores para dar resposta à questão. De facto a complexidade da questão, desperta-nos querer compreender, o porquê e quais as consequências na "continuidade" e partilha da cultura, no seio da própria escola e dos seus atores educativos.

4.2 - Limitações e sugestões para futuras investigações.

Não é possível generalizar as conclusões obtidas no presente estudo, uma vez que se trata de um estudo de caso. Tendo em conta que este estudo é de certo modo pioneiro, pois não existem em Portugal, muitos estudos sobre a problemática tratada, parece-nos interessante, para complementar o trabalho desenvolvido nesta escola de ensino especializado artístico, que idênticos trabalhos sejam feitos na única escola congénere (A escola Artística Soares dos Reis no Porto); bem como, noutras escolas de ensino secundário regular, que apresentam identidades culturais muito diferentes das das escolas artísticas.

Em investigação qualitativa, só a multiplicação de estudos sobre o mesmo universo permite aproximação à "verdade".